

**ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEREZA ABREU DE FIGUEIREDO
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Professora: Roseli Dias Gonçalves de Freitas/2006

TEMÁTICA: TRABALHO HUMANO

LINGUA PORTUGUESA:

Objetivos:

- Expressar idéias demonstrando clareza e consistência argumentativa.
- Desenvolver a capacidade de atenção durante o ato de ouvir.
- Estabelecer relações entre textos lidos e o conhecimento prévio do aluno.
- Perceber a intencionalidade na fala do outro.
- Desenvolver a capacidade de identificar as idéias básicas dos textos, confrontando e argumentando informações.
- Compreender a escrita enquanto representação da linguagem socialmente construída.

Conteúdo:

- Coerência na argumentação.
- Seqüência, clareza, consistência e objetividade na exposição de idéias.
- Função social da escrita e da leitura
- Escrita como representação da linguagem.
- Interpretação.

HISTÓRIA:

Objetivos:

- Identificar os trabalhadores da escola valorizando sua contribuição no ambiente escolar.
- Perceber as diferenças e semelhanças e formas de divisão do trabalho na sociedade.
- Discutir problemas sociais ocasionados pelo desemprego.

Conteúdo:

- Usos e costumes.
- Acontecimentos do presente, passado e cenário.

GEOGRAFIA:

Objetivos:

- Estabelecer relações entre diferentes tipos de trabalho e sua interação com o meio e outros trabalhadores.

Conteúdo:

- A cultura como resultado do trabalho humano.

Encaminhamentos Metodológicos:

1. Fazer a leitura da música e conversar com os alunos sobre a realização do trabalho do homem e da máquina para que juntos percebam as modificações do meio em que vivemos e as alterações ocorridas mediadas por essa influência.
2. Construir um acróstico com a palavra TRABALHO.
3. Descobrir novas palavras a partir de TRABALHO, PROFESSOR, ...
4. Leitura de imagens. Coletar imagens de pessoas e crianças em diversos tipos de trabalho para a comparação e discussão.
5. Discutir sobre a segurança no trabalho, postura, equipamentos e o reconhecimento através do uniforme.
6. Entrevistar profissionais que desempenham as funções na escola, analisando o que cada um tem como função, mas é necessário reforçar o trabalho coletivo para o funcionamento da escola.
7. Discutir com os alunos o que é trabalho coletivo e individual.
8. Formar gráficos: quantidade de homens e mulheres que trabalham na escola,.
9. Trabalhar com o mercadinho, colocando os alunos na função de caixa, atendente, pacoteiro, ...
10. Entrevistar os pais: trabalham ou não?, formar gráficos com os números de desempregados das famílias dos alunos comparando com os que estão empregados.
11. Discutir a questão socioeconômica e cultural que a música “Cidadão” de Zé Geraldo retrata.
12. Recortar de jornais e revistas gravuras para formar um painel de contrastes sociais.coletar gravuras que demonstrem o trabalho de homens, mulheres e crianças. Compondo um painel demonstrando as modificações na natureza decorrentes do trabalho humano. Analisar juntamente com os alunos a diferenciação entre trabalho infantil e cooperação nos afazeres domésticos.
13. Discutir sobre as consequências do desemprego atualmente, substituição do homem pela máquina. Produzir com os alunos uma peça teatral onde o tema possa ser um pedido de emprego, os alunos juntamente com o professor irão escrever o roteiro.

Cidadão (Zé Geraldo)

Composição: Lucio Barbosa

| | |
|---|---|
| Tá vendo aquele edifício moço? Ajudei a levantar Foi um tempo de aflição Eram quatro condução Duas pra ir, duas pra voltar Hoje depois dele pronto Olho pra cima e fico tonto Mas me chega um cidadão E me diz desconfiado, tu tá aí admirado Ou tá querendo roubar? Meu domingo tá perdido Vou pra casa entristecido Dá vontade de beber E pra aumentar o meu tédio Eu nem posso olhar pro prédio Que eu ajudei a fazer | Tá vendo aquela igreja moço? Onde o padre diz amém Pus o sino e o badalo Enchi minha mão de calo Lá eu trabalhei também Lá sim valeu a pena Tem quermesse, tem novena E o padre me deixa entrar Foi lá que cristo me disse Rapaz deixe de tolice Não se deixe amedrontar Fui eu quem criou a terra Enchi o rio fiz a serra Não deixei nada faltar Hoje o homem criou asas E na maioria das casas |
|---|---|

Tá vendo aquele colégio moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Pus a massa fiz cimento
Ajudei a rebocar
Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
Pai vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar
Esta dor doeu mais forte
Por que que eu deixei o norte
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava mas o pouco que
eu plantava
Tinha direito a comer

Eu também não posso entrar

Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio fiz a serra
Não deixei nada faltar

Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar.